



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA

Câmara Municipal de São João Batista. 17ª Legislatura (2025-2028). 2ª Sessão Legislativa Anual (2026). 9ª sessão ordinária deliberativa. Realização: 13 de maio de 2026 (quarta-feira). Horário: 9h. Local: Câmara Municipal – Plenário “Zezi Serra”. Composição da Mesa: Presidente – vereador Simião Filho (Simiãozinho); 1º Secretário – vereador João Batista (Louro); 2º Secretário – vereador Vanderley Fonseca (Ivan). Procedida à chamada e a verificação de quórum regimental. Vereadores presentes: Ailton de Jesus Costa Ferreira, Claudiane Costa Gomes, Francisco Pinto Santos, Francisco Furtado Penha, João Batista Penha Cutrim, Jonisman Mota Soares, Leonardo de Ribamar Ferreira Pinto, Mário Diniz Serra Freira Junior, Simião Ferreira Filho, Tales Lima Pinheiro e Vanderley Freire Fonseca. Confirmado o número legal de vereadores o senhor presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo joanino, declara aberta a sessão ordinária deliberativa. PEQUENO EXPEDIENTE aberto. Expedientes em mesa. **Pedido de Providência nº 41/2026**. Data: 12/05/2026. Proponente: Vereador Ivan. Assunto: construção de um muro na escola do rumo; **Pedido de Providência nº 42/2026**. Data: 12/05/2026. Proponente: Vereador Ivan. Assunto: realizar a limpeza e construir base da caixa d'água no poço da comunidade sarnambi; **Pedido de Providência nº 43/2026**. Data: 12/05/2026. Proponente: Vereador Chico de Nhozinho. Assunto: realização de tapagens das sangrias nos açudes das localidades Pau de Leite, Mascarenha, Cazuzá, Garapé do Mico, Fome Zero, Tezo Grande e demais; **Pedido de Providência nº 44/2026**. Data: 12/05/2026. Proponente: Vereadora Claudia Gomes. Assunto: construção do muro do cemitério de Santana; **Pedido de Providência nº 45/2026**. Data: 12/05/2026. Proponente: Vereador Cabeça. Assunto: recuperação do muro e realização de limpeza no cemitério de pedras. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, sem apartes). **1º orador – vereadora Claudia Gomes** Durante seu pronunciamento requereu à Secretaria de Infraestrutura visando à construção de muros laterais no Cemitério de Santana, medida necessária para coibir a invasão de animais e garantir a organização do espaço público. No âmbito da trafegabilidade, requereu caráter de urgência na execução de reparos paliativos na Estrada do Boticário, atualmente intrafegável, situação que compromete o direito de ir e vir dos moradores e obstaculiza o acesso dos estudantes às instituições de ensino. Cobrou, outrossim, intervenção imediata na Avenida Getúlio Vargas, com foco no perímetro crítico situado defronte ao estabelecimento comercial "Bibi", apontando a presença de crateras que geram iminente risco de acidentes e rechaçando a possibilidade de a população aguardar prazos extensos para o início de reformas definitivas. Formalizou também uma grave denúncia acerca da qualidade de estruturas escolares recém-inauguradas no município. Escola do Corotá, relatou o desabamento do telhado da referida unidade de ensino, ocorrido menos de quatro meses após a inauguração e responsabilizou diretamente a empresa RC Construtora, denunciando a desconformidade de materiais, especificamente a substituição de telhas cerâmicas tipo canal por telhas de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

fibrocimento "brasilite", descumprindo o objeto do contrato orçado em R\$ 280.247,95. Alertou que a mesma empreiteira executou as obras das escolas de Beira da Baixa e Carnaubal, configurando o cenário como uma "tragédia anunciada" por suspeitas de falhas estruturais severas, inclusive a ausência de pilares de sustentação nas paredes. Exigiu o acionamento das garantias contratuais para o refaturamento integral dos serviços, sob pena de evidente desperdício do erário e prejuízo ao ano letivo das crianças. Na Escola Costa e Silva, citou a reforma desta unidade como mais um exemplo de má execução técnica, sustentando que a elevação do telhado serviu para mascarar a desconformidade do serviço, persistindo os problemas de infiltração. Por fim, o apresentou Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Wilton Carlos Mendes Evert, conhecido na comunidade como "irmão de Zé de Beijo", ex-secretário municipal e liderança de destacada influência local, estendendo condolências aos familiares; **2º orador - vereador Ailton** manifestou preocupação com graves irregularidades verificadas na infraestrutura escolar do município, endossando denúncias relacionadas ao descumprimento contratual em obras públicas executadas em unidades de ensino. Relatou que, em determinada construção escolar, houve a substituição indevida de telhas cerâmicas previstas no projeto original por telhas de fibrocimento "brasilite", fato que, segundo destacou, compromete significativamente o conforto térmico do ambiente escolar e expõe estudantes e servidores a riscos decorrentes da utilização de material inferior ao especificado contratualmente. Ainda no âmbito da educação, denunciou vícios estruturais na Escola Professora Georgina, antiga Escola Costa e Silva, recentemente reformada e inaugurada no mês anterior, mas que já apresenta graves patologias construtivas, a exemplo de goteiras e infiltrações ocasionadas, segundo afirmou, por falhas na execução técnica da obra. Diante da situação, exigiu que a administração municipal proceda à imediata notificação da empresa responsável, determinando o retorno da empreiteira ao local para refazer os serviços defeituosos, com a aplicação rigorosa das garantias contratuais e legais, a fim de resguardar o patrimônio público e assegurar condições dignas aos estudantes da rede municipal. Na sequência, o vereador abordou a precariedade da malha viária urbana e rural, apontando a existência de diversos pontos críticos ocasionados pela ausência de manutenção adequada e pela demora do Poder Executivo em promover intervenções preventivas. Alertou para erosões e crateras que colocam em risco a segurança da população, solicitando providências emergenciais em curva acentuada nas proximidades da localidade de Ferreirinha. Também cobrou reparos urgentes na Rua São Jorge, onde o tamanho de uma cratera tem dificultado o descarregamento de veículos de carga, além de denunciar a expansão de um buraco na Rua Chico Mineiro, cuja situação, segundo frisou, pode ocasionar sérios danos ao tráfego de veículos de passeio. Por fim, classificou as estradas vicinais do município como praticamente intrafegáveis, ressaltando que a ausência de assistência do poder público obrigou moradores da zona rural a improvisarem passarelas e grades de madeira para minimizar o isolamento de diversas comunidades; **3º orador - vereador Junior de Montinha** iniciou expressando uma moção de pesar à família de Didi de Alba (do Alegre), falecido no último sábado,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

estendendo também suas condolências à família de Wilton, irmão de Zé de Beijo, pelo seu recente falecimento. Dando continuidade, o vereador proferiu uma mensagem de felicitação a todas as mães joaninas do município em alusão ao Dia das Mães, comemorado no último domingo, direcionando uma menção especial à sua própria mãe. No âmbito da infraestrutura viária, o orador relatou que a Estrada do Boticário se encontra em estado "intrafegável". Informou que tentou levar uma carga de areia para o local na última sexta-feira, mas o veículo tipo caçamba atolou, impossibilitando o descarregamento do material. Declarou que providências já foram tomadas e que há um planejamento para enviar uma máquina carregadeira com material para a localidade no período de "hoje para amanhã". Finalizando, o parlamentar alertou que a estrada que interliga o povoado Bom Viver até a sede do município está em "péssimo" estado, reforçando que o problema não se limita a um ponto específico, mas se estende por toda a via e cobrou ações urgentes das autoridades, referindo-se ao gestor ou à empresa responsável e advertiu que a estrada ficará ainda mais intrafegável caso comecem chuvas intensas, ressaltando a necessidade de cobrança imediata para a resolução do problema das vias; **4º orador - vereador Cabeça** manifestou profunda preocupação e frustração com os índices de criminalidade em São João Batista, classificando o cenário atual como um "arsenal de descaso e violência", marcado por ocorrências criminosas recorrentes quase todos os finais de semana. Criticou a linha de atuação operacional da Polícia Militar, citando nominalmente o policial Cardoso e sua equipe por, segundo o edil, direcionarem abordagens e apreensões de motocicletas contra trabalhadores da zona rural que comercializam seus produtos na sede, em detrimento do combate a crimes de maior gravidade. Diante dos fatos, requereu formalmente à Presidência da Casa que expeça convite ao Delegado de Polícia Civil local para comparecer à tribuna na próxima sessão ordinária, com o objetivo de prestar esclarecimentos e justificar a ausência de providências efetivas. Desferiu duras críticas à Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA) pela severa escassez de água que atinge o bairro Paulo VI, local de sua residência. Endossou as cobranças já manifestadas anteriormente por outros pares, citando o vereador Memenca, e relatou que a comunidade padece com o desabastecimento crônico, dependendo de águas pluviais. Denunciou o paradoxo de haver um poço de alta capacidade na região que atende a poucas residências por meio de bombas particulares, exigindo providências urgentes da concessionária e do Executivo. Em contrapartida, expressou gratidão ao Prefeito Municipal pelo cumprimento de compromisso firmado junto às localidades de Jabutituba e Ponta da Fazenda, destacando o alcance social da instalação de um poço artesiano prestes a ser inaugurado, pondo fim ao histórico isolamento e sofrimento daquelas comunidades, onde os moradores eram obrigados a transportar água em veículos de tração animal ou carros de mão. O edil apresentou indicação formal denunciando o estado de abandono do Cemitério das Pedras. Detalhou que a ausência de cercamento lateral tem permitido a invasão constante de animais, além de apontar que o crescimento desordenado da vegetação encobre as sepulturas. Solicitou ao Poder Público uma intervenção emergencial que contemple, no mínimo, a construção dos muros perimetrais para a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

preservação e o respeito ao local; **5º orador – vereador Ivan** em seu pronunciamento reafirmando seu compromisso com a defesa dos interesses da população de São João, reconhecendo a mútua inquietação dos pares quanto às demandas do município. No âmbito da educação, informou que, diante dos danos causados por um fenômeno natural em uma unidade escolar na Região dos Campos, a Secretaria de Educação, por intermédio do secretário Geneceiton, emitiu nota de esclarecimento comprometendo-se a adotar medidas imediatas, incluindo a alocação dos estudantes em um local provisório e a célere recuperação da estrutura para não comprometer o ano letivo. Protocolou, outrossim, pedido de providência para a construção de um muro perimetral na Escola do Rio, visando ampliar a segurança dos alunos, e apresentou pleito verbal de urgência para a reforma da escola do Povoado Alegre, apontando a necessidade premente de manutenção predial. Na infraestrutura viária, tratou das condições de trafegabilidade da estrada que interliga o povoado Bom Viver à sede municipal, sustentando que a via necessita de uma requalificação completa em vez de meras intervenções parciais. Ponderou que a execução de serviços de tapa-buracos durante o atual período de intensas precipitações pluviométricas configuraria desperdício de recursos públicos, justificando a decisão do Prefeito Mecinho em paralisar temporariamente as obras de pavimentação. Manifestou confiança de que, com o advento da estiagem, o Chefe do Executivo e o secretário Venerlã priorizarão a recuperação das estradas vicinais, elogiando o cronograma de pavimentação asfáltica já executado em diversas localidades e formalizando um apelo ao Governador Carlos Brandão para que direcione investimentos à estrada do Bom Viver. Na área de saneamento básico, o vereador indicou a necessidade de aprofundamento, limpeza e instalação de uma caixa d'água no poço artesiano da comunidade de Sarnambi, encaminhando a demanda ao Executivo e à pasta de infraestrutura. Criticou veementemente a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA) pela descontinuidade no abastecimento de água em diversos setores do município, inclusive em sua própria residência, e parabenizou o Prefeito Mecinho por assumir o papel da concessionária mediante a perfuração de poços artesianos, a exemplo do que ocorre na região do Paulo VI. Ao concluir, o edil abordou a temática da segurança pública, ressaltando que a competência originária e a responsabilidade primária sobre o setor cabem ao Governo do Estado, e não à gestão municipal, finalizando com um pleito ao Governador Carlos Brandão para o envio de reforço de contingente, sugerindo o acréscimo de três a quatro policiais militares para intensificar o policiamento ostensivo no município; **6º orador – vereador Louro** dedicou a parte inicial de sua fala para contrapor críticas e reclamações levantadas por membros do parlamento, defendendo a necessidade de manutenção do respeito mútuo no debate legislativo. Ao rebater as acusações de falta de transparência na gestão pública municipal, especificamente sobre o caso do destelhamento de uma escola rural decorrente de fenômenos naturais, o orador refutou veementemente tal classificação, argumentando que o processo licitatório e os respectivos empenhos de gastos da referida unidade de ensino foram devidamente publicados nos diários oficiais, o que configura a plena publicidade



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

dos atos administrativos. Ponderou que o termo conceitual correto para descrever a situação seria a falta de fiscalização, competência que cabe tanto aos membros do Poder Legislativo quanto à Secretaria Municipal de Obras. Sustentou que, caso a empreiteira contratada tenha executado o projeto utilizando telhas de fibrocimento “Brasilite” em substituição às telhas cerâmicas previstas no edital, a responsabilidade civil e contratual recai integralmente sobre a pessoa jurídica fornecedora, a qual deve ser severamente punida e compelida a refazer o serviço sem custos adicionais ao erário. No tocante ao saneamento básico e abastecimento de água, questionou as reiteradas cobranças direcionadas ao município para a perfuração de poços artesianos, asseverando que a prestação desse serviço público é de competência originária da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA), autarquia de alçada do Governo do Estado. Diante disso, sugeriu que a Casa discuta a municipalização dos serviços de água ou institua uma comissão parlamentar especial para cobrar formalmente melhorias junto à concessionária e ao governo estadual. Utilizando a mesma linha de fundamentação jurídica, ressaltou que a segurança pública constitui dever do Estado, informando que já protocolou requerimento solicitando a presença de um delegado de polícia na tribuna desta Casa para debater estratégias de combate ao aumento da violência, com foco na proteção da juventude local. Na infraestrutura urbana, reconheceu o estado de degradação asfáltica da Avenida Getúlio Vargas, defendendo a aplicação imediata de reparos paliativos para mitigar o problema, sem a necessidade de condicionar a intervenção ao término de outros contratos vigentes. Em contrapartida, registrou elogios à gestão do Prefeito Mecinho por atender à sua indicação parlamentar para a pavimentação asfáltica da Rua Humberto de Campos, convidando os demais vereadores a constatarem a eficácia da benfeitoria executada. Ao concluir, o edil reiterou que o verdadeiro desafio da administração reside no aprimoramento da fiscalização das obras públicas, conclamando o parlamento e a sociedade civil a se unirem na cobrança imediata à empresa responsável pela unidade escolar atingida, exigindo a célere reconstrução ou reparação da estrutura sob as expensas da empreiteira contratada.; **7º orador - vereador Chico** em seu pronunciamento, abordou de forma enfática questões ligadas ao planejamento dos recursos hídricos e à qualidade técnica das obras públicas, tecendo ainda observações acerca da fiscalização e da atuação funcional no âmbito municipal. Inicialmente, o vereador formalizou indicação urgente ao Poder Executivo solicitando sensibilidade institucional para priorizar a retenção das águas pluviais. Ponderou que, embora o atual período chuvoso imponha sérios entraves à manutenção da malha viária urbana e rural, a maior preocupação reside no pós-inverno, sendo fundamental assegurar o armazenamento desse recurso hídrico antes do início do período de estiagem severa, previsto para novembro. Propôs, como ação concreta, o fechamento emergencial das sangrias e pontos de escoamento natural em localidades estratégicas como Pau de Leite, Mascarenha, Cazuzá, Teso Grande, Mico e Fome Zero, ressaltando o impacto socioeconômico dessas áreas para o sustento do homem do campo na agricultura de subsistência e pecuária. Reconheceu avanços da atual administração na implantação de tubulações, citando



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

positivamente o povoado Cazuzá, e sugeriu a replicação desse modelo de engenharia nas regiões de Pau de Leite, Fome Zero, Igarapé do Mico e Raposa. No segundo bloco de sua intervenção, o orador manifestou contundente preocupação com o padrão qualitativo dos investimentos em infraestrutura no município, asseverando que a quase totalidade dos serviços executados recentemente apresenta vícios construtivos ou má qualidade. Para ilustrar o argumento, citou avarias estruturais ocorridas em uma praça de esportes recém-entregue, afetada por intempéries climáticas, bem como problemas na estrutura da Escola Costa e Silva, recentemente renomeada. Defendeu que a prerrogativa constitucional de fiscalização cabe precipuamente ao Poder Legislativo, aduzindo que a Casa deve intervir quando constatado o emprego de insumos desconformes com o memorial descritivo dos contratos – como a substituição indevida de telhas cerâmicas por telhas de fibrocimento “brasilite”, recomendando a retenção de pagamentos fiscais até que as especificações editalícias sejam estritamente cumpridas pela contratada. Propôs a imediata constituição de uma comissão de vereadores para realizar inspeção técnica in loco na Escola Costa e Silva, a fim de intimar formalmente a empresa executora e reportar as irregularidades ao Chefe do Executivo. Tecendo comentários sobre o mercado de trabalho, observou com estranheza que, apesar de as empreiteiras utilizarem mão de obra do próprio município, constata-se falta de zelo técnico na execução desses serviços públicos por parte dos profissionais. Concluindo seu pronunciamento, o edil pontuou que a atual gestão tem se destacado pela concessão de oportunidades a jovens profissionais em cargos do primeiro escalão e secretarias municipais; contudo, criticou duramente a postura de tais agentes públicos, classificando-os como omissos em suas obrigações por não corresponderem à autonomia e à confiança política neles depositadas, reiterando sua total disponibilidade para integrar as frentes de fiscalização promovidas pelo parlamento. Pequeno Expediente encerrado. ORDEM DO DIA aberta. Sem matéria deliberativa. Ordem do Dia encerrada. **GRANDE EXPEDIENTE** aberto. Pronunciamentos (tempo regimental de 7 minutos, permitido apartes). Os oradores regularmente inscritos declinam da prerrogativa de uso da palavra neste Expediente da sessão Grande Expediente encerrado. Nas considerações finais da sessão o senhor presidente agradece pela presença dos vereadores, dos colaboradores da Casa, dos cidadãos presentes e do público que teve acesso à sessão por meio das redes sociais. Sessão encerrada. Fica marcada sessão ordinária deliberativa para o mesmo local e hora regimentalmente estabelecidos. Esta ata foi elaborada pela Secretaria Executiva da Casa com base na síntese dos atos da sessão e em documentos e/ou reprografias remetidas à Secretaria, sob a orientação do 2º Secretário da Mesa Diretora dos trabalhos, e submete-se à deliberação do Plenário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João Batista aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte seis.

Fui presente:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA
PALÁCIO DO POVO JORGE GONÇALVES FIGUEIREDO

Vereador Ailton de Jesus Costa Ferreira

Vereadora Claudiane Costa Gomes

Vereador Francisco Pinto Santos

Vereador João Batista Penha Cutrim

Vereador Francisco Furtado Penha

Vereador Jonisman Mota Soares

Vereador Leonardo de Ribamar Ferreira Pinto

Vereador Mário Diniz Serra Freira Junior

Vereador Simião Ferreira Filho

Vereador Tales Lima Pinheiro

Vereador Vanderley Freire Fonseca